

Habitação: avanços, diagnóstico atual e metas atingidas e efetivadas - 24/04/2026 - 14H

Comissão de Organização, Bens, Serviços, Saúde, Educação, Cultura, Servidores, Meio Ambiente e Administração



Vereador Edemilson
Pereira dos Santos
(Podemos)
Presidente



Vereador Arildo
Guadagnini (Democracia
Cristã)
Membro



Vereadora Graziela Costa
Leite (PSB)
Membro

- A Constituição Federal de 1988, no artigo 6º, reconhece a moradia como um direito social. Habitação é um direito fundamental, reconhecido como essencial para garantir qualidade de vida, saúde, segurança e inclusão.
- Está diretamente ligada à redução das desigualdades e ao acesso a outros direitos, como saneamento, educação e trabalho.
- Salto não tem uma estimativa do déficit habitacional. O Poder Executivo, no requerimento nº 52/2026 se comprometeu que no 2º semestre de 2026 fará esse levantamento.

Abordagem da Comissão

- Vida Longa;
- Mutirão Vila Martins;
- Programas Habitacionais CDHU e Programa Casa Paulista; Minha Casa, Minha Vida;
- Pastoral da Moradia;
- Desafios, sugestões e propostas;

Programa Vida Longa

- Objetivo: Moradia assistida gratuita para idosos vulneráveis.
- Parceria: Estado + CDHU + Prefeitura.
- Critérios: renda até 2SM, residência mínima de 2 anos
- Podemos destacar de momento o programa VIDA LONGA, que consiste na entrega de 24 unidades habitacionais a idosos que realmente necessitam desse benefício, cujos moradores serão definidos conforme critérios do programa, analisados pela Secretaria da Ação Social; Local – Jardim Celani.
- No próximo dia 30, haverá a visitação do local pelas pessoas contempladas.



CASA PAULISTA

- Temos também o Programa Casa Paulista, com cerca de 100 apartamentos, que está tornando em realidade um sonho possível para centenas de famílias que, por muito tempo, esperaram por uma oportunidade de ter um lar digno para chamar de seu. Local – Parque Laguna.



MINHA CASA MINHA VIDA

- Destaco também o programa Minha Casa Minha Vida, da Caixa Econômica Federal, cujo processo está na pendência do Ministério das Cidades .
- Em Salto no Jardim Nair Maria onde são 80 previstos apartamentos e no Jardim Santa Efigênia, com 114 apartamentos.



**Minha Casa
Minha Vida**

MUTIRÃO VILA MARTINS

- Lembramos também o Mutirão da Vila Martins. 14 moradias construídas com o acompanhamento da Pastoral da Moradia de Salto. Já concluído.



- 14 casas populares para famílias atingidas por enchentes no João Jabour.
- Início: 27 de março de 2024
- Prefeitura + Pastoral da Moradia + moradores.
- Investimento: Cerca de R\$ 700 mil em materiais + terreno doado.
- Apoio: auxílio-aluguel via Programa de Benefício Eventual.
- Área de preservação sendo reflorestada.

OCUPAÇÃO NA RUA LINS, NO JARDIM MARILIA, AO LADO DA LINHA FÉRREA

- Vale destacar também a questão das moradias na Rua Lins no Bairro Marília.
- Sendo mais de 120 famílias que aguardam por política pública e programa de moradia para saírem da área de risco ocasionado pela linha férrea.
- Entendemos como sendo o maior problema de moradia no município atualmente.

PASTORAL DA MORADIA



PASTORAL DA MORADIA

- A Pastoral da Moradia foi criada em maio de 1995, após ações, realizadas em 1994 e 1995 em favor de uma família que vivia em um barraco no Jardim das Nações, em Salto, que eram atendidos pela Pastoral da Saúde em vista de doença (tuberculose).
- Sua prioridade foi e é de atender famílias que vivem em moradias precárias ou não têm moradias, mas são proprietárias de terrenos, que se cadastram. São realizadas reformas, acréscimos de cômodos ou, no caso de terrenos, construção de casas de alvenaria.

PASTORAL DA MORADIA

- A Pastoral da Moradia fornece o material e as famílias, em mutirão ou contratando profissional ou parentes, fazem o trabalho. Quando a situação da família atendida é muito precária, a Pastoral realiza campanha financeira para contratar profissionais

PASTORAL DA MORADIA

Na década de 1990, quando começou o trabalho de desfavelamento da cidade de Salto, a Pastoral da Moradia foi chamada a fazer parceria com o Poder Público (Executivo). Como a Pastoral não pode ser “pessoa Jurídica”, foi criada, junto ao Departamento de Habitação da Prefeitura Municipal, com aprovação da Câmara Municipal, no início de 2000, a Associação de Habitação Popular de Salto, pessoa jurídica em vista do trabalho da Pastoral da Moradia.

PASTORAL DA MORADIA

Em 2024 foram iniciadas tratativas por parte da Prefeitura Municipal junto à Pastoral da Moradia, para a construção de 14 casas para famílias que viviam em área invadida junto ao Ribeirão Buru e que foram desalojadas por causa de enchentes. O acordo foi firmado entre a Prefeitura, a Pastoral da Moradia através da Associação de Habitação Popular e as famílias. As casas foram construídas em mutirão. No momento, 11 estão prontas, com moradores (casas faltando acabamento), e três estão sendo feitas em mutirão pelos demais moradores e por ação da própria Pastoral, já que as famílias beneficiadas não assumiram, por diversos motivos.

PASTORAL DA MORADIA

A Pastoral da Moradia sobrevive com o funcionamento de um bazar tipo “brechó”, em sua sede na Rua Atibaia, 203, Jardim Marília, em Salto, Bazar do Guardanapo realizados em datas especiais (Dia das Mães, Dias dos Pais, Semana do Natal e outros), e doações de materiais de construção recebidas da população, doações de valores através de entidades (ONG) e doações de roupas, calçados, móveis etc para o Bazar.

PASTORAL DA MORADIA

Nestes 31 anos de atividade missionária, social e caritativa, a Pastoral da Moradia atendeu mais de 2000 famílias, com reformas ou ajuda para construir casas. • No momento, há vários cadastros recebidos, mas o atendimento maior está voltado para o término das obras das 14 casas na Vila Martins, que tem exigido muito empenho dos agentes da Pastoral.



Sociedade recebe doação para o desfavelamento em Salto



A Prefeitura da Estância Turística de Salto realizou durante a tarde desta quinta-feira, dia 09/09/04, a doação de um cheque no valor de R\$ 10 mil para a Sociedade Comunitária de Habitação Popular de Salto.

A Sociedade esteve representada pela Marli Bergantin, que garantiu que o destino dessa verba será o programa de desfavelamento

que já vem sendo desenvolvido em nossa cidade.

"Nós trabalhamos diretamente com esse problema de habitação e sabemos da realidade. Só temos que agradecer essa quantia em dinheiro que será bem empregada no trabalho que já estamos desenvolvendo", afirmou a representante da sociedade.

Conhecendo a Pastoral da Moradia



Geralmente em período onde celebramos alguma data festiva, como por exemplo, Dia das Mães, Natal, ouvimos sobre a tradicional "Feira de Guardanapos da Pastoral da Moradia". Assim, vamos então conhecer a Pastoral da Moradia.

Essa pastoral social foi criada no ano de 1995, ou seja, há 22 anos atrás com a finalidade de "desfavelar" a cidade de Salto. Tal meta chegou a ser atingida no ano de 2.007. O atual Coordenador é o diácono José Carlos Pascoal. Auxilia de 20 a 30 famílias carentes por ano. Tais famílias podem estar sem onde morar ou com as respectivas residências em situação precária. A avaliação é feita pelas próprias agentes da pastoral que conta inclusive, com a assistência voluntária de engenheiros para que tudo o que for feito seja de acordo com a legislação pertinente.

Lago, nesse ano, não foi diferente com relação a "Feira de Guardanapos", ou seja, ela novamente aconteceu devido ao espírito de solidariedade dos voluntários, que se dedicam no decorrer do ano na elaboração dos bordados e amarras que irão adornar os guardanapos [que

Galiléia Dóla Vechio - Pastoral da Moradia



Pastoral da Moradia atende 50 famílias carentes por ano

Solidariedade do saltense, através da doação de produtos e de tempo, contribui para que famílias carentes recuperem a dignidade do lar onde vivem

A Igreja Católica, através da Pastoral da Moradia, realiza um importante trabalho social na cidade que tem levado aos moradores, dignidade e insuflar qualidade de vida para dezenas de famílias todas os anos. E esse trabalho difícil de ser mensurado é feito graças à solidariedade dos saltenses, que doam recursos e produtos e também o tempo em favor das mais carentes.

Marli Nadir M. Bergantin, coordenadora da Pastoral que atende 50 famílias por ano, diz que isso só é possível porque há a solidariedade dos

altenses, primeiro como voluntário da Pastoral da Igreja e depois comprando os produtos que ajudam nas receitas para as ações ou mesmo doando materiais ou mesmo serviços.

Marli dirige a Pastoral que atua nos cinco parquinhos de Salto conjuntamente.

A ação da Pastoral atende 50 famílias por ano, que são selecionadas e apoiadas ao longo dos meses. Elas não contam na recuperação dos imóveis, na doação de móveis e também na orientação das famílias para participarem de programas sociais de repensas de verbas.

A Pastoral realiza ainda feiras de guardanapos para arrecadar fundos para suas atividades. Há ainda, um seu sede, na Rua Aldeia, Jardim Marília, um bazar de roupas doadas pela população.

O trabalho é feito ainda em parceria com a Associação de Habitação Popular de Salto, ligada à Secretaria de Governo da Prefeitura Municipal.

Exemplo - Os integrantes da Pastoral, acompanhados do diácono Edson da Silva Paiva, da paróquia São Benedito, visitaram na Rua São Marcos, no São Judas, a casa de dona Jussara, que está sendo reformada. Ela reside no local com um filho e seis netos. O pedreiro voluntário Vidal, a "gostosa" também acompanha a visita. Hoje, uma boquinha da residência. Os membros também visitaram a residência em construção do Lázaro, no Jardim Salteano.

Quer ajudar? Basta procurar a secretaria das ações parquinhos ou o atendimento das capelas da Igreja Católica na cidade e se informar sobre como doar os produtos ou dinheiro para o trabalho prestado pela Pastoral da Moradia. (GLJ)



Integrantes da Pastoral, diácono, família atendida e o pedreiro voluntário: ação que transforma vidas







Requerimento 307/2025

- Qual será o número previsto de unidades habitacionais que serão entregues pela CDHU em Salto?

Será de 200 Unidades Habitacionais pela CDHU, porém está sendo pleiteado mais 200 Unidades que ainda se encontra em análise.

- Quais bairros ou regiões serão contemplados pelas unidades habitacionais da CDHU?

Serão contemplados os bairros: Jardim Marília e Parque Laguna

- Quais critérios serão adotados para a seleção dos futuros beneficiários dos programas habitacionais da CDHU no município?

Os critérios serão definidos pela CDHU.

- Qual será a previsão de entrega de novas unidades habitacionais vinculadas à CDHU para os próximos anos?

Após contemplação, a previsão será conforme cronograma da construtora.

- Haverá algum canal oficial para inscrição ou atualização cadastral para os interessados nos programas habitacionais da CDHU em Salto?

Será divulgado pela CDHU.

- Quais órgãos ou entidades serão responsáveis pela gestão e fiscalização dos programas habitacionais da CDHU na cidade?

Será a própria CDHU.

- Mais informações que sejam pertinentes sobre o assunto

Requerimento 306/2025

- Qual será o número previsto de unidades habitacionais que serão entregues pelo programa Minha Casa Minha Vida em Salto?

Foram cadastradas 224 Unidades Habitacionais.

- Quais bairros ou regiões serão contemplados pelas unidades habitacionais do programa?

Serão contemplados os bairros: Jardim Nair Maria e Jardim Santa Efigênia.

- Quais critérios serão adotados para a seleção dos futuros beneficiários no município?

Será divulgado pelo Governo Federal juntamente com a Caixa Econômica Federal.

- Qual será a previsão de entrega de novas unidades habitacionais vinculadas programa para os próximos anos?

Após contemplação, a previsão será conforme cronograma da construtora.

- Haverá algum canal oficial para inscrição ou atualização cadastral para interessados no programa em Salto?

Idem resposta da questão nº 3.

- Quais órgãos ou entidades serão responsáveis pela gestão e fiscalização programa na cidade?

É a Caixa Econômica Federal.

- Mais informações que sejam pertinentes sobre o assunto

Requerimento 308/2025

- Qual é o déficit habitacional atual estimado para o município de Salto? Quais foram os critérios e metodologias utilizadas para a estimativa do déficit habitacional?

Foram levantados nos anos de 2022 a 2024, pela gestão passada, mas não relatam o déficit do município, apenas de regiões localizadas e sem mencionar a metodologia adotada para tais quantitativos.

- Quais programas habitacionais municipais, estaduais ou federais estão em andamento planejados para reduzir esse déficit?

Estadual - Casa Paulista, Federal - Mica Casa Minha Vida.

- Qual a quantidade e localização das ocupações irregulares ou assentamentos precários existentes no município?

ASDU está providenciando estes levantamentos. Sem registro destes assentamentos.

- Quais políticas públicas e ações estão sendo desenvolvidas para regularizar, urbanizar ou realocar essas ocupações?

Estamos trabalhando na captação de moradias pelos programas estadual e federal.

- Existe algum cadastro ou registro oficial dos moradores dessas ocupações?

NÃO RESPONDERAM

- Quais órgãos ou entidades municipais são responsáveis pela gestão, fiscalização e atendimento às demandas relacionadas ao déficit habitacional e ocupações?

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e a Secretaria de Ação Social e Cidadania.

- e Existe algum plano ou projeto específico para a melhoria das condições habitacionais dos moradores em situação de vulnerabilidade social em Salto?

Não existe plano ou projeto específico do município para melhoria das condições habitacionais dos moradores em situação de vulnerabilidade social, o que houve foi o projeto do Mutirão da Via Lazio, que está em fase final de entrega. O que existe hoje em termos de projetos habitacionais são: Minha Casa Minha Vida do Governo Federal, e o Casa Paulista do Governo estadual.

Requerimento 760/2025

1) O Município de Salto possui um Plano Municipal de Habitação formalmente

Não. Estaremos em 2026 fazendo a programação para a sua elaboração.

2) instituído? Caso exista, qual é o número da lei ou decreto que o estabeleceu e qual é sua vigência?

Não existe.

3) Há revisão ou atualização prevista para esse plano, considerando o crescimento populacional, a expansão urbana e situações de vulnerabilidade habitacional (como ocupações em áreas irregulares ou de risco)?

Estaremos em 2026 fazendo a programação para a sua elaboração.

4) O Município possui diagnóstico atualizado do déficit habitacional de Salto?

Não

5) Existe planejamento para programas habitacionais nos próximos anos, incluindo regularização fundiária, habitação de interesse social e parcerias com o Estado, União e iniciativa privada?

Sim, por meio dos programas Minha Casa Minha Vida e Casa Paulista.

6) Quais são as ações previstas ou em andamento para atender famílias residentes em áreas irregulares, áreas de risco ou locais com decisão judicial de desocupação?

Aluguel Social, regulamentado por meio da Lei Municipal nº 4.141/2024.

7) O Município possui Fundo Municipal de Habitação? Caso afirmativo, ele está ativo e recebendo recursos?

Sim

8) O Plano Municipal de Habitação dialoga com o Plano Diretor e com as políticas urbanísticas e sociais em vigor?

O Município não possui Plano Municipal de Habitação. No entanto, tem sido atendido ao quanto disposto no Art. 12 do Plano Diretor.

Requerimento 52/2026

- Como se encontra o déficit habitacional atualizado de Salto? Qual o número de pessoas inscritas no cadastro habitacional do município e quais os critérios utilizados para a seleção e sorteio das unidades?

O município pretende iniciar o levantamento desse déficit no 2º semestre de 2026.

- Quais são os programas de habitação Popular (municipais, estaduais ou federais) atualmente em vigor no município? Favor listar o nome de cada projeto/loteamento e especificar o número total de unidades habitacionais previstas para cada um deles.

Os programas em vigor são: Casa Paulista, com previsão de 400 unidades habitacionais, e Minha Casa Minha Vida, com previsão de 224 unidades habitacionais (80 no Jardim Nair Maria e 144 no Jardim Santa Efigênia).

- Quais são as fontes de recursos (próprios, repasses estaduais ou federais) destinadas a cada um dos programas citados?

O Programa Minha Casa Minha Vida é custeado com recursos federais e o Programa Casa Paulista com recursos estaduais.

- Qual a data de início de cada projeto mencionado e qual o estágio atual de tramitação ou execução (porcentagem concluída)? Qual a previsão de entrega de cada um deles?

Ainda não possuímos uma data definitiva e nem previsão de entrega, pois se encontram em trâmites administrativos junto ao Governo do Estado e Governo Federal.

- Além dos projetos em andamento, quais são os programas planejados para o município? Existe planejamento para participação de lançamentos de novos editais ou parcerias habitacionais para o biênio 2026-2027? Em caso positivo, informar locais e estimativa de unidades.

Existem empreendedores que trabalham com projeto Minha Casa Minha Vida junto ao Governo Federal que realizaram consulta junto ao SDU sobre a possibilidade de aprovação de novos empreendimentos verticais MCMV, porém ainda não protocolaram os referidos projetos.

Requerimento 99/2026

- Qual é o valor total repassado, até o presente momento, à Sociedade Comunitária de Habitação Popular de Salto (Pastoral da Moradia da Igreja Católica), referente à parceria do mutirão para a construção de 14 casas populares na área pública localizada no final da Rua Enzo Passafini, na Vila Martins?
- Quando serão construídas a rua e a praça na parte interna dessa área pública, conforme o projeto que oferece a oportunidade de moradia digna para 14 famílias que viviam em área de ocupação no bairro João Jabour?
- Qual foi o valor total pago aos moradores que deixaram a APP por meio do Programa de Benefício Eventual para pagamento de aluguel, no período em que estavam trabalhando na construção das casas?
- Como a Prefeitura procederá em relação às casas que não foram concluídas?
- Quando será encerrado esse convênio com a Sociedade Comunitária de Habitação Popular de Salto (Pastoral da Moradia da Igreja Católica)? Ainda há valor pendente?
- Favor encaminhar os relatórios de execução dos serviços e os valores investidos, de acordo com as prestações de contas, assinados pela equipe técnica.
- Qual é a previsão de limpeza da área pública em frente às casas do Mutirão, bem como em toda a extensão ao lado da área verde?

Requerimento 99/2026 – Resposta

- Em 26 de fevereiro de 2024, a Prefeitura da Estância Turística de Salto e a Associação Comunitária de Habitação Popular de Salto firmaram Termo de Colaboração cujo objeto é a desinfestação e incorporação da área institucional nº 03 do Bairro Vila Martins – Matrícula nº 52.887 e posterior doação à Associação com finalidade específica de construção de moradias populares. **O prazo de vigência do referido instrumento é de 36 meses contados da sua assinatura e, portanto, é válido até 25/02/2027.**
- De acordo com o que consta na Lei Municipal nº 4.037/2023, a **Prefeitura foi autorizada repassar à referida Associação o valor total de R\$ 693.131,60, dos quais R\$ 648.277,58 já foram repassados até a presente data.**
- **Em relação ao aluguel social criado pela Lei Municipal nº 4.141/2024 e destinado aos moradores que deixaram a APP do Bairro João Jabour, a Prefeitura da Estância Turística de Salto repassou R\$ 198.000,00.**
- Sobre a construção das moradias por meio do Termo de Colaboração, consta no documento que a Associação tem o **prazo máximo de 36 meses para conclusão das obras, conforme “item 2. III. c” do referido instrumento. Em visita realizada, verificou-se que das 14 moradias, apenas 03 encontram-se inacabadas, mas já em fase de conclusão.**
- **A associação encontra dificuldades em dialogar com as famílias beneficiadas e há, inclusive, famílias que se negam a concluir as obras, caso este que já está sendo analisado pelo setor jurídico.**
- No Termo de Colaboração firmado em fevereiro de 2024, consta como obrigações da Associação executar, sob sua total responsabilidade, a construção das moradias populares no imóvel (item 4.I) e suportar exclusivamente tudo o que lhe competir, sem qualquer ônus ou participação do Município, incluindo todas e quaisquer medidas administrativas, bem como ações judiciais, de todas as naturezas e/ou espécies (item 4.I, §3º).
- **Para a implantação da rua e da praça previstas no local é necessário que etapas anteriores da obra sejam devidamente concluídas,** considerando a sequência técnica necessária para execução das intervenções urbanísticas. Dessa forma, tão logo sejam finalizadas as etapas preliminares atualmente em andamento, será possível iniciar os serviços de implantação da via pública, seguindo posteriormente com a implantação da praça, prevista na sequência de execução.

Atualização por parte do Poder Executivos

- Atualizações dos dados / evolução
- Cronograma das obras
- Novas conquistas
- Prazos

Conclusão e debates

- Reconhecimento da habitação como política pública essencial
- Enfatizar transparência, participação e controle social
- Proposta: acompanhamento técnico e evolução dos projetos

“Habitação não é só ter onde morar é garantir dignidade, segurança e pertencimento a todas as famílias.”



Vereador Edemilson
Pereira dos Santos
(Podemos)
Presidente



Vereador Arildo
Guadagnini (Democracia
Cristã)
Membro



Vereadora Graziela Costa
Leite (PSB)
Membro

Comissão de Organização, Bens, Serviços, Saúde, Educação, Cultura, Servidores, Meio Ambiente e Administração